



Foto: Divulgação

INTERPACK® 2017, PARTE 1

Uma feira maior, melhor, mais bonita e tecnológica, com mais profissionais visitantes e preocupada com o futuro!

ASSUNTA NAPOLITANO CAMILO*

A feira cresceu em metragem quadrada de piso para acomodar todos os expositores interessados, mas observamos que muitos tinham espaço menor que outras edições. Embora grandes construtores de máquinas tenham exagerado e exposto linhas inteiras de equipamentos, o evento foi um show! Oportunidade única para se atualizar em uma semana sobre o que se tem disponível no mercado de embalagens.

Muitas das empresas expositoras já têm presença no Brasil, como: 3M, Acma, AISA, Amcor Flex, Hudson Sharp, Bericap, Bobst, Bosch, Bruckner, CAM, Carlo Montanari, Cavanna, CCL Label, Coesia, Coexpan, Comexi, Domino, DuPont, Durst, Edelman, Erema, Esko, Fuji, Gallus, GEA, Gneuss, Goglio, Greif, Haver & Boecker, Heidelberg, Henkel, HP, Huhtamaki, Illig, IMA, Innovia, ISRA, KBA, KHS,

Kiefel, Kronen, Xeikon, Marchesini, Markem-Imaje, Mespac, Mocon, Multivac, NGR, Norden, Optima, PE Labellers, Polytype, Sacmi, Sappi, Serac, Siegwark, SIPA, Sleever, SMI, Sollas, Sonoco, Starlinger, Storaenso, Strapack, Terphane, Toyo, Uhlmann, Ulma, Uteco, Videojet, Weckerle, Weilburger, Westrock, Zip Pak, entre outras.

Além de empresas brasileiras, como nós do Instituto de Embalagens,

Braskem, Cromex, Geraldiscos, Parnaplast, Promaquina, FFS Filmes, Laserflex, Embaquim, entre outras.

A feira reuniu 2865 expositores, a maioria internacionais, mais de 170 mil visitantes e mais de 1000 jornalistas prestigiaram o evento entre 4 e 10 de maio de 2017, em Düsseldorf, noroeste da Alemanha.

Nos mais de 20 halls (considerando as tendas da área externa), observamos novos materiais, novas tecnologias e máquinas, e importante, profissionais do mundo todo.

Muitas empresas investiram em estandes, com arquitetura diferenciada e propostas de real life, demonstrando como a embalagem se destaca nas gôndolas de supermercados ou nas residências. Outros expositores mostraram estandes modernos, aproximando

as embalagens novas dos visitantes. Alguns levaram experiências gastronômicas diferenciadas, como a Alufoil. A CAM (máquinas) levou uma pintora para pintar uma tela gigante durante o show, e a Stora Enso, uma designer, que fazia flores de papel cartão para entregar aos visitantes.

Nosso estande, localizado na entrada principal da Interpack 2017, e diria que, além de muitos alemães como sempre, recebeu muitos visitantes do Oriente Médio, destacadamente da Índia, provavelmente em função da retomada econômica e do desafio de alimentar tantas pessoas. Atualmente, a Interpack Alliance tem uma edição na China, assim, vieram menos chineses.

A quantidade de informação num evento deste porte nos obriga a dividir em partes e destacar as mais relevantes. Agrupamos nos seguintes blocos principais de assuntos:

- Crescimento das aplicações das embalagens flexíveis
- Inovações em decoração e outros aspectos
- Indústria 4.0
- A questão da sustentabilidade
- Embalagens de transportes

O INCRÍVEL CRESCIMENTO DAS EMBALAGENS FLEXÍVEIS

Muitas inovações foram apresentadas em aplicações de embalagens flexíveis, além de muitas empresas fornecedoras se apresentando ao mercado, como Constantia, Uflex, Wipak, Sudpack e Gerosa.

A Volpak, do grupo Coesia, apresentou uma embalagem híbrida, que lembra um frasco. Na verdade, é uma embalagem flexível com uma tampa especial para o dispensing de ketchup. Já está em

Foto: Divulgação



Bag-in-box em novas aplicações, como o saquê

uso no mercado norte-americano com o sour cream Daisy.

A Bossar apresentou um produto de limpeza com um aplicador de spray na embalagem stand-up pouch.

Os bag-in-box cresceram em muitas aplicações, como o saquê apresentado pela Totani. Formatos inusitados e facilidade de abertura com a ZipPak 360 graus. Este sistema permite abertura total da embalagem para facilitar o acesso aos produtos, além de refeitamento.

A Di Mauro recebeu um prêmio pelo desenvolvimento da embalagem com duas aberturas, uma para o líquido, drenagem, e outra para o produto.



Foto: Divulgação

Embalagem premiada da Di Mauro, com duas aberturas



Foto: Divulgação

CCL Label: rótulos termoencolhíveis Smell permitem a impressão com perfume

Várias empresas apresentaram tintas e vernizes que conferem um toque diferenciado às embalagens, dando a sensação de que se trata de papel (nomearam de papertouch).

A combinação de papel laminado em embalagens flexíveis foi contemplada por diversas empresas para ganho de rigidez ou de apresentação diferenciada.

Outros pontos explorados para as embalagens flexíveis: aberturas facilitadas por pré-corte a laser em linear tear e formatos diferentes nos stand-up pouches, além da possibilidade de impressão digital (destaque para a Toppan Pack do Japão e a Kleiner da Suíça).

A CCL Label apresentou rótulos autoadesivos laváveis (wash-off), uma solução ideal para garrafas de vidro retornáveis. Além de duas

novidades em rótulos termoencolhíveis interessantes: smell (que possibilita impressão com perfume nos rótulos) e o peel (que permite que o rótulo seja retirado em ondas, como se estivesse descascando uma fruta). Ambas as propostas criam experiências únicas para envolver o consumidor.

A chinesa Weiya Packing propôs facilitar a abertura de embalagens flexíveis, com um tipo de pull tab, e fechamento diferenciado com zíper.

A Velcro trouxe diversas aplicações de seu produto em embalagens de papel cartão e, nas flexíveis, destacou o case de lenços umedecidos, batizado de “Always WET wipes” (lenços sempre umedecidos).

A Wipak, sob o slogan “Involve. Inspire. Impress” (envolver, inspirar e impressionar), apresentou diversas aplicações, além das embalagens flexíveis, como propostas também de embalagens multipacks, cartuchos e filmes especiais com propriedades diversas, como papertouch e alta resistência à punção.

INOVAÇÕES EM DECORAÇÃO E OUTROS ASPECTOS

Novas aplicações para bisnagas também foram apresentadas, além das infinitas possibilidades de decoração, como: metalização, aplicação de filmes holográficos, relevos, impressão 360 graus ou infinita, transparência e impressão digital.

A Milliken destacou no seu portfólio, além de seus novos aditivos para aumento de transparência de plásticos, o Clearshield UV, que contém absorvedor de raios UV, de forma a proteger a embalagem e o produto, garantindo vida e cor mais longa.

O estande temático da Sonoco apresentou uma cozinha e a área de serviço de uma residência, além de janela para embalagens multifolhadas e tampa plástica decorada por rótulo in mold label (IML), com frente e verso.

A Illig insistiu na proposta de produção de potes termoformados decorados com IML que promete aumento de qualidade de decoração competitiva.

A DECA apresentou sua proposta para aumentar a conveniência dos consumidores e a competitividade dos fabricantes de produtos pastosos. Trata-se de uma tampa com a colher embutida no verso, protegida por selo.

Foto: Divulgação



Deca: tampa com colher embutida no verso e com selo

A Toyo, fabricante multinacional de tintas (também presente no Brasil), expôs suas tintas para embalagens metálicas, flexíveis e de papel cartão. A empresa destacou as tintas que podem ter aspectos fosco ou brilhante; a Smart Bio, para impressão off-set, tintas à base de óleo vegetal, livre de óleo mineral, cobalto e com certificado Fogra e a linha de tintas à base água para impressão flexográfica.

Em relação à questão de segurança, destaque para as propostas da multinacional Edelmann (que já está no Brasil), da Constantia, da Uhlmann e da Lock4Kids.

A Edelmann tem várias soluções, como travas que são concebidas na face de corte do cartucho, de tal forma que evidencia a violação da embalagem, e outras que permitem o rastreamento por códigos lidos por um smartphone.

A Lock4kids apresentou novamente um cartucho de papel cartão com um segundo cartucho plástico no interior, que só pode ser aberto por um adulto em função de travas.

INDÚSTRIA 4.0

O tema da tecnologia foi, como na feira K (feira de plásticos de aconteceu em outubro de 2016), a Indústria 4.0, que consiste em uma indústria sob nova configuração, moldada pela incorporação de tecnologias, tendo desdobramentos nos âmbitos econômico, social e político.

São nove as principais tecnologias envolvidas: robôs automatizados; manufatura aditiva; simulação; integração horizontal e vertical de sistemas; Internet das coisas industriais; Big Data e Analíticas; dados na nuvem; segurança cibernética; e realidade aumentada.

1. Robôs automatizados: capazes de interagir com outras máquinas e com os humanos, tomando-se mais flexíveis e cooperativos.

2. Manufatura aditiva: produção de peças por meio de impressoras 3D, que moldam o produto por meio de adição de matéria-prima, sem o uso de moldes físicos.

3. Simulação: permite aos operadores testarem e otimizarem processos e produtos ainda na fase de concepção, diminuindo os custos e o tempo de criação.

4. Integração horizontal e vertical de sistemas: sistemas de TI que integram uma cadeia de valor automatizada por meio da digitalização de dados.

5. Internet das coisas industrial: conecta máquinas por meio de sensores e dispositivos a uma rede de computadores, possibilitando a centralização e a automação do controle e da produção.

6. Big Data e Analíticas: identifica falhas nos processos da empresa, otimiza a qualidade da produção, economiza energia e torna mais eficiente a utilização de recursos na produção.

7. Nuvem: banco de dados criado pelo usuário capaz de ser acessado de qualquer lugar do mundo por meio de uma infinidade de dispositivos conectados à internet.

8. Segurança cibernética: meios de comunicação cada vez mais confiáveis e sofisticados.

9. Realidade aumentada (“Augmented Reality”): sistemas baseados nesta tecnologia executam uma variedade de serviços, como selecionar peças em um armazém e enviar instruções de reparação por meio de dispositivos móveis.

As grandes indústrias de máquinas para embalagem estavam presentes. Para envase de líquidos, destaque a Kronos, com a Varioline, que permite realizar um processo de embalagem de várias fases. Tudo em uma única máquina. O conceito é capaz de processar envases avulsos, como garrafas de vidro, de PET, latas em multipacks e/ou multipacks em caixas plásticas, caixas dobráveis de cartão ou em cartões wrap-around. Dependendo da combinação e do número de módulos empregados, pode-se produzir uma grande quantidade de diferentes embalagens finais em

apenas uma linha de embalagem Varioline. Solução moderna e com bastante flexibilidade.

O sistema oferece trabalhos mínimos com ótima acessibilidade (considerando aspectos ergonômicos), máxima segurança de funcionamento e fácil manutenção, dentro, portanto, do conceito Indústria 4.0.

A KHS, entre outras novidades, apresentou aplicação in line de alça para carregar multipacks de até seis garrafas de 1,5 litro.

A Multivac apresentou várias linhas para pratos prontos ou laticínios em embalagem termoformada. Destaque para a linha Multifresh. Ulma e GEA, em estandes menores, apresentaram novidades incrementais.

Para a linha de fármacos e produtos pessoais é preciso citar a IMA, CAM, Bosch e Uhlmann.

Para linhas de biscoitos estiveram presentes a Carlo Montanari, a Marchesini, a Cavanna e a Bosch. A Cavanna apresentou uma linha integrada que permitia embalar diferentes tipos de biscoitos em embalagens unitárias ou múltiplas. A Bosch trouxe equipamento para envolver biscoitos em formato PILE (série de pilhas com até três biscoitos) ou SLUG (uma série única de biscoitos) numa mesma máquina.

A Coesia também apresentou sua diversidade de propostas para bisnagas, stand-up pouch entre tantas outras.

Boa parte das empresas de máquinas já está oferecendo serviço de diagnóstico e reparação via remoto. Muitos têm um serviço digital completo, como catálogo digital 3D que pode ser baixado num smartphone, serviço de ▶

Foto: Divulgação



Weiya: facilidade de abertura com um tipo de pull tab

Foto: Divulgação



Futurelife: embalagem flexível com dois compartimentos, um para água potável, e outra para um composto de nutrientes que um adulto precisa num dia

armazenagem de dados em Cloud entre outras possibilidades da Indústria 4.0.

SUSTENTABILIDADE

A delicada questão da sustentabilidade foi citada e comentada em todos os pavilhões. O grande destaque foram a tenda e o congresso SAVE FOOD, além disso, muitas empresas ofereciam produtos com menor pegada de carbono, seja por serem mais leves, monomateriais, possibilitar reciclagem mais fácil ou serem de fonte renovável ou biodegradável.

A Seda, multinacional italiana, apresentou o copo de papel cartão, desenvolvido a partir de grama e atraiu muitos interessados.

A Braskem marcou presença para mostrar, principalmente o PE verde, que agora está também nas tampas das garrafas de água da marca japonesa Suntory. Já a Bericap apresentou uma tampa em TPE, termo polietileno para facilitar a reciclagem.

Os fabricantes de máquinas e linhas de reciclagem de PET também marcaram presença, como a NGR, EREMA e a Starlinger. Esta última levou linhas inteiras para a

feira, como também é fabricante de sacolas e sacos de rafia, inovou com um estande onde todos os produtos eram produzidos com PET reciclado, como as sacolas com aparência de rafia de PP ou papel. Fantástico.

A Sleever, multinacional francesa que fabrica filmes, rótulos e máquinas de rotulagem para termoencolhíveis, focou seu trabalho na busca de mais sustentabilidade de forma ampla. Por exemplo, dobrou a barreira de seus rótulos com metade da espessura, aumentando a vida útil dos produtos embalados.

Outro importante destaque foi o rótulo LDPE, com metade da densidade, portanto mais leve e de menor impacto. Além disso, o rótulo pode ser mais leve que o material da garrafa, e no processo de reciclagem normal, ele sobe para a superfície, permitindo que seja facilmente separado para reciclagem.

A Airopack mostrou novamente a proposta do tubo aerossol sem gás propelente, no qual a pressurização é feita por um sistema de molas. Além de permitir utilizar o spray em 360 graus.

A Paperfoam apresentou novamente suas embalagens produzidas

com fibras celulósicas, agora também com mistura de pós-consumo e outros materiais, que atendem mercados como de bebidas (como sobre-embalagem) e celulares.

A Dupont se reuniu com vários clientes e desenvolveu a Future Life, uma embalagem flexível com dois compartimentos, um para água potável, outro para um composto com todos os nutrientes que um adulto precisa para um dia. Para ser transformada em alimento, é necessário apenas misturar os dois conteúdos na própria embalagem, rompendo a selagem que une os dois compartimentos. É possível se alimentar diretamente pela embalagem.

Esta solução pode ser empregada em situação de desastres naturais, guerras, comunidades carentes distantes, entre outras situações. Foi empregada num projeto na África do Sul, numa escola de crianças, para testar o conceito de economia circular. As embalagens após o uso eram recolhidas pelas crianças e depois recicladas e foram transformadas em carteiras (mesas) da escola, e até mesmo, casas populares. Uma proposta colaborativa que muito pode contribuir para um mundo melhor para todos!

Além de visitar a feira Interpack, visitamos também a Metpack, que ocorreu em Essen, de 2 a 5 de maio. Esta exposição também cresceu em área e empresas participantes. Apresentaremos as novidades na próxima edição.

Sucesso a todos!

Embalagem melhor. Mundo melhor. Sempre!

*Assunta Napolitano Camilo: Diretora da FuturePack – Consultoria de Embalagens e do Instituto de Embalagens – Ensino & Pesquisa. Articulista, professora e palestrante internacional de embalagens. Recebeu diversos prêmios, entre eles o de Profissional do Ano e o de Melhor Embalagem do Ano. Coordenadora dos livros: Embalagens Flexíveis; Embalagens de Papelcartão; Guia de embalagens para produtos orgânicos; Embalagens: Design, Materiais, Processos, Máquinas & Sustentabilidade, entre outros. Diretora do Kit de Referências de Embalagens e da coleção Better Packaging. Better World.